O CEC é assinado com as duas mãos pelos anglicanos cujos ordens são inválidas, que a partir de agora declaram unir-se à Igreja Conciliar em suas heresias

Este catecismo conciliar resume ao mesmo tempo o Vaticano II e quase 30 anos de carreira do padre apóstata Ratzinger dentro da Cúria Romana e à frente da Igreja Conciliar. É por isso que a exigência de seu reconhecimento feita à FSSPX encontra toda sua lógica, assim como a assinatura deste catecismo se torna a prova da aprovação entusiasta dos anglicanos do TAC às heresias da Igreja Conciliar que eles compartilham, esta última finalmente se rendendo a seus próprios erros.

***Virgo-Maria.org* já destacou este ponto em 25 de junho de 2008[12], no momento em que Dom Fellay se rebelava contra o ultimato imposto por Castrillon-Hoyos.**

O pseudo-bispo, '***Dom***' Hepworth, primaz do TAC, havia enviado uma carta[13] a Roma em **novembro de 2007**, na qual assinava o CEC:

> *« 5. Sobre nossa aceitação da fé católica:*
>
> *« Admitimos que a expressão e a aplicação mais completas e mais autênticas da fé católica residem atualmente no Catecismo da Igreja Católica [...] » »*

Portanto, o pseudo-bispo 'Dom' Hepworth vê no CEC "*a expressão e a aplicação mais completas e autênticas da fé católica*", **e agora Dom Fellay expressa sua "*grande alegria*"[14] ('*grosse***

***Freude*') com o anúncio da publicação *d'Anglicanorum coetibus* de Bento XVI, que integra, em novembro de 2009, o TAC na Igreja Conciliar globalista maçônica, culminando em uma conspiração secular das lojas iluministas satanistas RC britânicas iniciada já em 1830 em Oxford.**



Na abadia de Chèvetogne, na Bélgica, uma pintura retrata Dom Beauduin carregando a Igreja. Dom Beauduin, membro do Serviço de Inteligência britânico por um ano (1915), redigiu o opúsculo-programa "*A Igreja Anglicana Unida não Absorvida*", que foi lido pelo muito anglicanófilo cardeal Mercier durante as conversas de Malines em 1925. A culminação, em 2009, do projeto maçônico de Dom Beauduin provoca a "grande alegria" de Dom Fellay diante das câmeras de televisão.

Dom Fellay se alegra, portanto, em ver os anglicanos sem sucessão apostólica, e cujas ordens são "*absolutamente nulas e totalmente vãs*", segundo o julgamento infalível e irreformável do papa Leão XIII na sua Bula solene *Apostolicae Curae* de novembro de 1896, abraçarem assim, para a perdição das almas, os erros e as heresias conciliares muitas vezes condenados pelo magistério católico infalível anterior ao assalto do Vaticano II.

Em dezembro de 2009, **a oitava questão que figura no cartucho de cabeçalho das mensagens *VM* há anos, encontra portanto toda a sua atualidade e deve ser agora publicamente colocada a Dom Fellay pelos clérigos e pelos fiéis:**

> ***"Seria que se deseja 'conciliar' os VERDADEIROS padres que ainda celebram a VERDADEIRA missa com um clero tão INVALIDO quanto o FALSO CLERO ANGLICANO ?"***



O pseudo-bispo '*Dom*' Hepworth, leigo que dirige os anglicanos da TAC, cuja integração no clero conciliar suscitou a "*grande alegria*" de Dom Fellay.

Dom Fellay vai assinar esta declaração de apostasia do CEC?

"*O Antigo Testamento é uma parte inalienável da Sagrada Escritura... pois a Antiga Aliança nunca foi revogada.*" § 121, Declaração apóstata do CEC[15], **pois a Antiga Aliança não foi revogada, MAS CUMPRIDA PELA ENCARNAÇÃO do Verbo de Deus em Nosso Senhor Jesus Cristo.**

Como Dom Fellay pode se alegrar com o fato de um falso clero, com o sacerdócio certamente inválido (declaração de 1896 do Papa Leão XIII), **integrar o clero conciliar, que para ele é '*provavelmente*' válido (declaração de 25 de março de 2007 de Dom Fellay[16]), assumindo assim um probabilismo sacerdotal e sacramental infalivelmente condenado pelos papas, incluindo Inocêncio XI) da Igreja Conciliar**?

Essa declaração e esse comportamento de Dom Fellay são absolutamente inadmissíveis por parte de um bispo católico. Como ele pode violar de tal maneira as regras elementares da teologia católica?

O bom senso mostra claramente que esse acordo entre a TAC e Roma não faz mais do que reunir dois cleros certamente inválidos. E a obra de Dom Lefebvre não deve ser misturada a uma farsa de pseudo-« *discussões* » com esses leigos hereges e apóstatas que possuem títulos eclesiásticos usurpados.

Como Dom Fellay pode ainda se dizer o digno sucessor de Dom Lefebvre?

Que ele medite por um instante esta frase terrível da Escritura, e que se arrependa antes que seja tarde demais para ele:

> ***« …pois é verdadeiramente horrível cair nas mãos do Deus vivo! »***

Epístola aos Hebreus X, 19-31: Julgamento de Deus sobre os apóstatas (ler também VI, 4-6 dessa mesma epístola de São Paulo especialmente destinada às pessoas consagradas).

Um verdadeiro catecismo católico não pode ser mau; a Igreja Conciliar não é a Igreja Católica (« *Vocês os reconhecerão pelos seus frutos* »)

Um catecismo da Igreja Católica deve ser irrepreensível, **pois a Igreja, esposa mística de Cristo, é mestra da verdade e, pura de toda erro pela assistência do Espírito Santo, não poderia dar o veneno do erro, e ainda menos da heresia, aos seus filhos.**

No entanto, a difusão deste "***catecismo***" de perdição é mundial e, na era da mediação, seu impacto é universal.

E é com entusiasmo e pertinácia que Dom Fellay realmente deseja se unir a essa obra demoníaca, junto com toda a obra de preservação do Sacerdócio sacrificial católico sacramentalmente válido

fundada por Dom Lefebvre em 1970!

É por isso que a publicação de um catecismo que não é católico e que não pode vir da Igreja Católica mostra, de maneira evidente, que essa igreja Conciliar "***ecumênica***" mundialista (e maçonizada) **CERTAMENTE não é a Igreja Católica**, pois ela **NÃO PODE** SER:

> ***"Vocês os reconhecerão pelos seus frutos."***

Essa igreja não passa de uma paródia, uma falsificação, assim como a ***"Tradition Anglican Communion***" (TAC) é, ela própria, uma simulação da Igreja Católica.

O padre Bruno Schaeffer cita, com razão, Santo Pio X para mostrar **quanto essa ausência de ensinamento da verdadeira Fé provoca a ruína da transmissão da Fé e da Igreja**:

> « *Nessas condições: o que resta da Igreja, do magistério, de seu papel de ensino? Pode-se legitimamente temer a extensão da crise e a ausência de renovação das gerações cristãs. Santo Pio X não ignora isso ao escrever em 1905: "Se de uma terra que não recebeu sementes é vão esperar uma colheita, como esperar boas gerações se não forem instruídas no momento necessário sobre a doutrina cristã?"* » Padre Bruno Schaeffer[17]

Continuemos a boa luta.

A Redação de *Virgo-Maria*

© 2009 virgo-maria.org

Revision #3
Created 2 November 2024 21:40:01 by Admin
Updated 2 November 2024 22:21:20 by Admin